



**ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA**
DO ESTADO DO PARÁ

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
Em, 20 / 08 / 2024
[Assessor da Mesa]
Assessor da Mesa

ALEPA/DIDEX

Nº 02

JOSUÉ PAIVA
Deputado Estadual

Deputado Estadual

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
1- ÀS SRC/SAM, para autuar e publicar;
2- ÀS comissões de:
a. COXA
b. CUNHA
c. _____
d. _____
EM. 20/08/24

PROJETO DE LEI Nº 477/2024

Declara e Reconhece a Bíblia Sagrada como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial para o Estado do Pará.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Declara e Reconhece a Bíblia Sagrada como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial para o Estado do Pará.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda em 20 de agosto de 2024.

[Assinatura]
JOSUÉ PAIVA
Deputado Estadual
Líder do Republicanos na ALEPA

GABINETE - ALEPA

Rua do Aveiro, 130 Praça Dom Pedro II, Bairro Cidade Velha CEP: 66020-070 – Belém – Pará - Brasil
Fone: 91.3213.4217/4372/4285 Email: josuevieiradeabreu@gmail.com



JUSTIFICATIVA

Ao apresentar o presente Projeto de Lei, o fiz com o objetivo de promover ações no sentido de fazer este justo reconhecimento merecidamente nobre em função da Bíblia Sagrada ser um conjunto de livros que foram escritos ao longo de mais de 1600 anos por várias pessoas inspiradas por Deus. Isso significa que os escritores foram guiados por Deus para escrever as palavras certas. É por isso que todos os livros da Bíblia concordam e têm a mesma mensagem, mesmo sendo escritos por pessoas muito diferentes. A Bíblia é muito importante porque, comprovadamente, tem mudado vidas ao longo dos tempos, após sua prática de meditação.

Quem ouve a mensagem da Bíblia tem uma escolha: rejeitá-la e viver como se não é verdade, ou aceitá-la e viver de acordo com seu ensino. A mensagem da Bíblia é para todo o mundo e milhões de pessoas foram transformadas por ela. Não estamos sozinhos. Existe um Deus Todo-Poderoso que criou tudo que existe. Podemos saber que esse Deus existe observando a perfeição da natureza e as coisas maravilhosas que Ele faz na vida de quem O ama. Deus criou tudo para ser bom e formou o homem e a mulher para serem parecidos com Ele: inteligentes, com emoções e capacidade para amar (Gênesis 1:27).

CONTEXTO HISTÓRICO

Muitos séculos antes de Cristo, escribas, sacerdotes, profetas, reis e poetas do povo de Israel mantiveram registros de sua história e de seu relacionamento com Deus. Igualmente fizeram o registro das mensagens e revelações que receberam do Deus de Israel. Esses registros tinham grande significado e importância na vida daquele povo e, por isso, foram copiados muitas vezes e passados de geração em geração.

Com o passar do tempo, esses relatos sagrados foram reunidos em três grupos de livros, assim conhecidos, em hebraico:

- *Torah* (Lei): reúne os primeiros cinco livros da Bíblia, o assim chamado Pentateuco.
- *Neviim* (Profetas): seção que inclui os profetas anteriores (Josué, Juízes, Samuel e Reis) e os profetas posteriores (Isaías, Jeremias, Ezequiel, e os Doze Profetas Menores).
- *Ketubim* (Escritos): reúne os demais livros, entre os quais Salmos, Provérbios, Jó, Eclesiastes, e também Esdras e Neemias, Daniel, e os livros de Crônicas, que aparecem em última posição no cânone hebraico.

As letras iniciais dessas divisões formam o acrônimo TaNaK, que é o nome que os judeus dão à Bíblia.

Já os livros do Novo Testamento foram escritos na segunda metade do primeiro século da era cristã, ou seja, no período que vai de mais ou menos 50 a 100 d. C. Tudo indica que os primeiros livros escritos foram as cartas do apóstolo Paulo e o último o de Apocalipse.



Essas cartas e outros escritos eram recebidos e preservados com todo o cuidado. Não tardou para que esses manuscritos fossem circulados entre as igrejas (leia Cl 4.16), passando então a ser copiados e difundidos nas igrejas cristãs dos primeiros séculos.

A necessidade de ensinar novos convertidos e o desejo de relatar o testemunho dos primeiros discípulos sobre a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo resultaram na escrita dos Evangelhos. Também estes foram copiados e distribuídos à medida em que a igreja crescia.

E para confirmar nossa tese nesta propositura, constatamos que uma pesquisa científica realizada pela Sociedade Bíblica Americana constatou os benefícios da leitura da Bíblia Sagrada, conforme reportagem abaixo:

*Uma pesquisa da Sociedade Bíblica Americana (ABS, na sigla em inglês) revelou que a **leitura da Bíblia** reduz a depressão e a ansiedade. Agora, os pesquisadores da ABS querem auxiliar as igrejas a lidarem com o impacto emocional da pandemia através de um **estudo bíblico** sobre trauma.*

De acordo com o Centro de Prevenção e Doenças dos EUA, a porcentagem de americanos adultos com algum tipo de transtornos depressivos e sintomas de ansiedade aumentou durante a pandemia, entre o verão de 2020 e a primavera de 2021.

A diretora executiva de cura de traumas da Sociedade Bíblica Americana, Nicole Martin, afirma que os impactos da pandemia na saúde emocional das pessoas irão perdurar mesmo com o fim da pandemia. “Veremos esse nível de trauma por muitos anos. Não vai simplesmente passar quando todos forem vacinados e todos tiverem permissão para sair”, alertou.

É por isso, que a ABS pretende capacitar as igrejas para ajudar pessoas traumatizadas pelo isolamento social, luto e estresse financeiro da pandemia, através dos resultados de sua pesquisa realizada com homens e mulheres encarcerados da Cadeia Regional de Riverside, na Virgínia.

“À medida que os Estados Unidos passam por uma crise de saúde mental, este estudo mostra os benefícios potenciais do cuidado sensível à fé para pessoas traumatizadas. A Bíblia tem se mostrado uma fonte vital para a cura emocional, espiritual, física e mental”, afirmou disse Robert L. Briggs, presidente da ABS.

O estudo avaliou a eficácia do programa de estudo bíblico “Curando as feridas do trauma”, aplicado na Cadeia de Riverside. 210 homens e mulheres participantes do programa e outros 139 presos não participantes responderam a pesquisa da ABS.

Os resultados apontaram que o grupo que passou pelo programa teve queda nos sentimentos de ansiedade, depressão e raiva e tinham menos pensamentos suicidas. Os participantes do estudo bíblico também experimentaram um aumento nos sentimentos de perdão, resiliência e compaixão.

Os pesquisadores do estudo disseram que se surpreenderam com os resultados imediatos após o programa, porque esperavam que os resultados surgiriam com maior intervalo de tempo.

“Vimos uma redução nos sintomas de estresse pós-traumático, um aumento no bem-estar emocional e uma melhora nas atitudes em relação a Deus e à Bíblia”, disse Johnson, um dos pesquisadores.

Johnson observa que os resultados da pesquisa pode não ser tão clara na população em geral, já que os presos passam por mais traumas e estão em contextos diferentes. Porém, o pesquisador pondera que o programa não foi projetado



especificamente para as prisões, e assim, ele espera ver o estudo bíblico sobre o trauma ter impactos semelhantes em todas as pessoas.

(<https://guiame.com.br/gospel/noticias/pesquisa-comprova-que-leitura-da-biblia-reduz-depressao-e-ansiedade.html>)

A Bíblia Sagrada é uma coleção de textos escritos ao longo de muitos séculos. Aqui está um cronograma aproximado da escrita dos livros da Bíblia:

ANTIGO TESTAMENTO:

PENTATEUCO (Torá): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio:
Aproximadamente entre 1500-1400 a.C.

LIVROS HISTÓRICOS:

Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester: Entre 1400-400 a.C.

LIVROS POÉTICOS E SAPIENCIAIS: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão: Entre 1000-400 a.C.

PROFETAS MAIORES: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel:
Entre 700-500 a.C.

PROFETAS MENORES: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias: Entre 800-400 a.C.

NOVO TESTAMENTO

EVANGELHOS: Mateus, Marcos, Lucas, João: Aproximadamente entre 50-100 d.C.

HISTÓRICO: Atos dos Apóstolos: Aproximadamente 63-70 d.C.

EPÍSTOLAS PAULINAS: Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, Filemom:
Entre 50-67 d.C.

OUTRAS EPÍSTOLAS: Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João, Judas:
Entre 60-100 d.C.

APOCALIPSE de João: Aproximadamente 95-100 d.C.

A Bíblia Sagrada é uma obra de 66 livros, sendo 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento, contendo 1.189 capítulos e 31.102 versículos.

Ainda para ilustrar e comprovar a valia desse projeto de Lei, relato reportagem da revista Galileu, da Editora Globo, como melhor se expôs abaixo:

5 evidências científicas que dão sentido a episódios da Bíblia

Indícios arqueológicos que comprovam a existência de grandes personagens e locais
ISABELA MOREIRA 30 JUL 2015 - 14H16 ATUALIZADO EM 30 JUL 2015 - 14H16



Segundo estudantes, a arca de Noé teria capacidade para suportar até 51 milhões de quilos.

Tem quem não acredite em nada que está escrito na Bíblia, há quem acredite cegamente no que ela diz... Independente de vínculos religiosos, cada vez mais evidências históricas e científicas são trazidas à tona. Confira cinco delas:

1- A FÍSICA DA ARCA DE NOÉ

Quatro alunos de física da Universidade de Leicester, na Inglaterra, decidiram investigar a possibilidade de a arca de Noé flutuar enquanto carregava um par de cada espécie animal. Para isso, no ano de 2014, os estudantes começaram a analisar de acordo com a física o passo a passo das instruções encontradas na Bíblia.

Primeiramente, o grupo converteu os cúbitos, medida utilizada na Bíblia, em centímetros, determinando que um do primeiro correspondia a 48 do segundo. Seguindo esse raciocínio, a arca teria 145 metros de comprimento, 24 metros de largura e 14 metros de altura.

Noé foi instruído a construir a arca com a “madeira de gofer” cuja densidade é parecida com a do cipreste, que foi utilizada pelos estudantes para realizar os cálculos. Com isso, eles descobriram que a arca vazia teria um peso de 1,2 milhão de quilos. Para flutuar, a densidade da embarcação teria que ser menor do que a da água.

Com base nessas pesquisas, os estudantes concluíram que a arca poderia carregar 51 milhões de quilos, ou seja, ela poderia ter carregado um casal de cada espécie animal existente na época de Noé.

2 - A PEDRA DE PÔNCIO PILATOS

A pedra de Pôncio Pilatos atualmente se encontra no Museu de Israel.

Enquanto escavava, em 1961, um teatro construído por Herodes, o Grande, em Cesareia, em Israel, uma equipe de arqueólogos descobriu uma pedra. Ela possuía uma inscrição na lateral com os dizeres: “Pôncio Pilatos, prefeito da Judeia, a dedica”. Essa foi a primeira evidência física da existência do personagem bíblico.

3 - O RESERVATÓRIO DE SILOÉ

Representação do reservatório, localizado na Cidade de Davi.

No livro de João na Bíblia, após curar um cego de nascença, Jesus lava os olhos deste com as águas do Reservatório de Siloé. A comunidade acadêmica acreditava que João não estava fazendo uma referência a um local de verdade, e sim usando um conceito religioso para ilustrar a passagem. No entanto, em 2005, um grupo de encanadores encontrou a reserva de água na Cidade Velha de Jerusalém. “Encontramos o Reservatório de Siloé exatamente onde João disse que ele estava”, afirma James Charlesworth, especialista no Novo Testamento.

4 - A PAREDE DO REI SALOMÃO

Segundo o primeiro livro dos reis, no Antigo Testamento, há o relato de que o rei Salomão ordenou a construção de uma muralha em Jerusalém. Em 2010, uma parte da construção foi encontrada durante uma escavação conduzida pela Universidade Hebraica de Jerusalém. A muralha possuía 70 metros de comprimento e 6 metros de altura e, além dela, foram escavadas uma guarita de segurança e uma torre.

5 - CIDADELA DA PRIMAVERA

Após 20 anos escavando a Cidade de Davi, principal sítio arqueológico de Jerusalém, foi descoberta a fortaleza “Cidadela da Primavera”. “A cidadela foi construída para salvar e proteger a água da Fonte do Giom dos inimigos que queriam conquistar as cidades, bem como proteger as pessoas que queriam beber água e voltar para a cidade”, afirma Oriya Dasberg, diretor de desenvolvimento da Cidade de Davi.

Os arqueólogos acreditam que essa é a mesma estrutura conquistada pelo rei Davi em passagem de Samuel e o mesmo local onde Salomão foi ungido rei.



Em nossa Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216 diz “Constituem patrimônio brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. Assim temos que patrimônio cultural é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua necessidade, importância histórica e cultural de uma região, adquirem um valor único e de durabilidade representativa simbólica/material.

Face aos expostos acima, não nos resta dúvida da importância da Bíblia Sagrada para nossa sociedade de um modo geral, sabendo que tal obra literária é fonte de consulta e meditação de todas as pessoas, inclusive, para nossa melhor análise, a Bíblia Sagrada é o livro mais vendido no mundo, alcançando a casa acima de 5 bilhões de exemplares vendidos, o que vem ao encontro dessa propositura essa aprovação pelos meus nobres pares deste parlamento para se referenciar essa justa homenagem e reconhecimento.

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda em 20 de agosto de 2024.

JOSUÉ PAIVA

Deputado Estadual

Líder do Republicanos na ALEPA